



CEDUMED

**Unidade de Pesquisa em Educação Médica
Faculdade de Medicina da
Universidade Agostinho Neto**

Projecto GHIs in Africa



2007-2010

**Projecto Financiado pela Comunidade Europeia
Contrato nº. 032371**

PROJECTO GHIs IN AFRICA

Os últimos dez anos foram marcados por uma mudança na arquitectura da ajuda internacional para o desenvolvimento com a introdução de novos mecanismos de ajuda conhecidos como Global Health Initiatives ou Global Health Partnerships (Iniciativas de Saúde Globais). Estas iniciativas, abreviadamente denominadas GHIs, baseiam-se no estabelecimento de parcerias globais destinadas a controlar, nos países em desenvolvimento, problemas de saúde ou doenças específicas, com destaque para as grandes endemias da actualidade (a infecção por VIH e o SIDA, a Malária e a Tuberculose), e a reforçar o sistema de saúde.

As GHIs actualmente mais importantes, ou seja, as que detêm maior capacidade de disponibilização de fundos e influência política são:

Fundo Global de Combate ao VIH/SIDA, Malária e Tuberculose (**GFATM**)

Aliança Global para Vacinação e Imunização (**GAVI**)

Programa do Banco Mundial para o VIH/SIDA (**MAP**)

Plano de Emergência do Presidente dos E.U.A. para o Alívio do VIH/SIDA (**PEPFAR**)

A África Subsariana, sendo a região mais pobre do planeta, com registo de inúmeros conflitos armados e onde tomam consistência as endemias supracitadas, tornou-se alvo preferencial das GHIs. A rápida ascensão no número destas iniciativas, continuando apesar disso a aumentar na prevalência dos problemas a que se propõem combater, suscitou por parte de observadores atentos, a seguinte questão:

Quais os efeitos das Iniciativas de Saúde Globais nos países onde estão estabelecidas?

Desta questão de investigação pertinente para o cenário actual da ajuda internacional para o desenvolvimento, surgiu o Projecto GHIs in Africa cuja finalidade é estudar as experiências de três países da África Austral (África do Sul, Angola e Moçambique) com as GHIs.

O Projecto *GHIs in Africa*, parte integrante do Programa de Trabalho da Comunidade Europeia FP6, tem como objectivo principal compreender o impacto da proliferação das Global Health Initiatives na arquitectura da cooperação para o desenvolvimento, ao nível da gestão das funções dos sistemas de saúde nacionais em três países da África Austral.

Parceiros envolvidos

1. Prince Leopold Institute of Tropical Medicine (Bélgica);
2. Universidade de Pretória (África do Sul);
3. Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique);
4. Universidade de Western Cape (África do Sul);
5. Royal College of Surgeons (Irlanda);
6. CEDUMED—Unidade de Pesquisa em Educação Médica (Angola);
7. Instituto de Higiene e Medicina Tropical (Portugal).

Duração do Projecto

2007	2008	2009	2010
Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4

Este projecto tem a duração de quatro anos, tendo iniciado a 1 de Janeiro de 2007 e devendo terminar a 31 de Dezembro de 2010.

Localização

Em Angola, o Projecto GHIs in Africa tem gabinete nas instalações do CEDUMED (Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, sita no quintalão do Hospital Américo Boavida, Avenida Hoji ya Henda, Luanda—Angola) estando aberto ao público todos os dias úteis das 09H00 às 14H00 .

Contactos

Telefones: + 244.923.636805 ou + 244.926.819908

Fax: + 244.222.387945

E-mail: cedumed@fmuan.maxnet.ao ou neydaneto@hotmail.com